MONTIJO: Se era para não respeitar o relatório, para que perder tempo com ele? Tempo vital para a Portela que se asfixia. Há exatos dois anos eu escrevia sobre o assunto, alertando na crônica intitulada: Com uma cegonha na turbina, agora o relatório vem dizer o mesmo, porém no ano passado eu publicava uma análise que dispensava bem dois anos de estudos, bastava estar munido de bom senso, que parece haver pouco. No entanto o relatório apresentado confirma todas as minhas recomendações e aponta para os mesmos perigos que eu apontava… Entretanto não tem a coragem de ser peremptório como eu fui e repito aqui: MONTIJO NÃO SE ADEQUA A UM AEROPORTO!

A estupidez do Montijo

É urgente um novo aeroporto para Lisboa, porque a realidade portuguesa mudou, porque Portugal está na moda, porque a TAP quer e precisa crescer, por toas essas razões e muitas outras, só que não pode ser no Montijo.

Só um idiota que não conheça a região é que pensa que o aeroporto pode ser construído ali. E ademais como se apresenta o projeto, ameaçando o mais importante logradouro de pouso para as aves que migram de África para nidificar na Europa, destruindo boa parte do sapal, os terrenos que caracterizam um ecosistema único, que para além das lezírias, esse paul é a expressão ambiental que traduz o local de atração das aves, tudo o mais no projeto é indício forte da ignorância ambiental de quem o realizou. Ademais como escrevi na crônica intitulada Com uma cegonha na turbina, onde deixava claro a inadequação do local para trânsito de aeronaves, onde o efeito ambiental é óbvio, a brutal agressão para as aves.

Pode o governo insistir em 10, 100, 1000 relatórios, a conclusão será sempre a mesma, o local não se adequa para a instalação de um aeroporto internacional, muito menos com as exigências que tem o hub de Lisboa. Estão promovendo enorme perda de tempo e dinheiro. Há ano e meio escrevi esse artigo onde deixava claro que o local não se adequa a instalação de um aeroporto. Fi-lo de graça, baseado na pura lógica, sem maiores estudos ambientais, apenas baseado nas minhas muitas visitas para observar as aves que fiz em vários anos, para ensinar o amor à natureza a minha filha Rafaela. Passado este tempo, dois estudos de impacto ambiental depois, que mostram claramente a inadequação do Montijo para receber um aeroporto, muitos milhões jogados fora, e uma insistência abstrusa por uma escolha absurda, vem a público (SIC 22/10/2018) o que qualquer pessoa de bom senso sempre sabia: O MONTIJO NÃO SERVE PARA RECEBER UM AEROPORTO. (PONTO FINAL.)

Depois dessa enorme perda de tempo e recursos com uma escolha errada, em detrimento de escolherem local próprio, ainda que mais distante, e darem-lhe as condições de viabilidade (Por exemplo um trem bala, de alta velocidade, para chegar em minutos a Lisboa.) resolvendo o problema de um aeroporto que já devia estar em construção há mais de um ano, e que já estaria se não fosse a teimosia em insistir n’A estupidez do Montijo.